



VESTIBULAR

ESTADUAL

2018

# 1º EXAME DE QUALIFICAÇÃO

06/05/2018

Neste caderno, você encontrará sessenta questões das seguintes áreas: Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas.

A Classificação Periódica dos Elementos encontra-se no final do caderno.

**Não abra o caderno antes de receber autorização.**

## INSTRUÇÕES



As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas. O cartão não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

## CADERNO DE QUESTÕES

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

As questões de números 01 a 12 estão relacionadas com o texto base, apresentado na página 3 e 4.

As questões de números 26 a 30, da área de Linguagens, deverão ser respondidas de acordo com sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol ou Inglês.

## INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer a prova é de quatro horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o cartão de respostas.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

**BOA PROVA!**



### Onde encontrar cada tipo de Pokémon em Pokémon Go!

por Rafael Monteiro para o TechTudo

Pokémon Go está disponível para download em celular Android ou iOS (iPhone), e jogadores ao redor do mundo já descobriram fórmulas e segredos do game que serão úteis para fãs brasileiros. Um dos mais recentes exemplos é sobre os locais em que cada tipo de Pokémon pode surgir. Confira a lista para se preparar e descobrir quais monstros podem estar ao seu redor.

#### **Pokémons normais**

Como o próprio nome diz, Pokémons do tipo Normal aparecem praticamente em qualquer lugar e isso inclui até mesmo a sua casa. Apesar de serem comuns, isso não quer dizer que todos eles sejam fáceis de encontrar, alguns são do tipo Normal porém aparecem apenas raramente.

(...)

#### **Pokémons elétricos**

Inicialmente é um pouco difícil capturar Pokémons elétricos, pois eles costumam aparecer em áreas industriais, que normalmente não fazem parte da rotina da maioria dos jogadores. No entanto, foi descoberto que eles costumam aparecer também em escolas e campus de universidades, o que facilita bastante.



Campus de Universidades são ótimos locais para capturar pokémons Elétricos em Pokémon Go (Foto: Reprodução/Rafael Monteiro) Disponíveis em Pokémon Go: Pikachu, Raichu, Magnemite, Magneton, Voltorb, Electrode, Electabuzz e Jolteon.

#### **Pokémons dragão**

Por ser um tipo mais especial de Pokémons devido a sua raridade na primeira geração de criaturas, monstros do tipo dragão só podem ser encontrados em locais famosos de cada região. Essa lista inclui principalmente pontos turísticos de destaque, o que significa que você pode capturar muitos deles se decidir viajar.



Há poucos pokémons do tipo Dragão em Pokémon Go e eles estão nos pontos mais importantes das cidades (Foto: Reprodução/Rafael Monteiro) Disponíveis em Pokémon Go: Dratini, Dragonair e Dragonite.

(...)

#### **Pokémons lutadores**

Um dos tipos mais interessantes em matéria de localização, os Pokémons lutadores se concentram em locais onde há um certo culto ao corpo, esportes ou lutas. Isso significa que Pokémons do tipo lutadores aparecem perto de grandes academias, centros esportivos e grandes estádios, algo que combina bastante com eles.



Pokémons Lutadores se reúnem em estádios e academias em Pokémon Go de uma forma que faz bastante sentido (Foto: Reprodução/Rafael Monteiro) Disponíveis em Pokémon Go: Mankey, Primeape, Machop, Machoke, Machop, Hitmonlee, Hitmonchan e Poliwrath.

(...)

### Pokémons voadores

Os monstros de bolso do tipo Voador são comuns em fazendas e florestas, mas surgem também em menor quantidade em áreas que contenham grama, como playgrounds, parques e jardins. A vantagem de procurar por um tipo Voador é que a maioria deles possui também um tipo secundário, o que torna mais fácil capturá-los em áreas diversas.



Pokémons do tipo Voador podem ser encontrados em certos parques em Pokémon Go (Foto: Reprodução/Rafael Monteiro) Disponíveis em Pokémon Go: Charizard, Pidgey, Pidgeotto, Pidgeot, Spearow, Fearow, Farfetch'd, Doduo, Dodrio, Butterfree, Zubat, Golbat, Scyther, Aerodactyl, Gyarados e Dragonite.

### Pokémons de metal

Há apenas dois pokémons de metal em Pokémon Go, o ímã Magnemite e sua evolução Magnetron, porém no futuro mais deles podem ser adicionados. Eles às vezes aparecem dentro ou ao redor de grandes prédios, mas suas aparições mais comuns são em estações de trem e em locais próximos aos trilhos.



Há poucos pokémons de Metal em Pokémon Go e com tantos Magnemites, é fácil imaginar como eles evoluem rápido (Foto: Reprodução/Rafael Monteiro) Disponíveis em Pokémon Go: Magnemite e Magnetron Adaptado de: <http://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2016/08/onde-encontrar-cada-tipo-de-pokemon-em-pokemon-go.html>. Acesso em: 25 abr. 2018.

#### QUESTÃO

01

Em “eles costumam aparecer também em escolas e campus de universidades, o que facilita bastante” (3º parágrafo) o termo destacado exerce a mesma função gramatical do trecho destacado em:

- (A) Essa lista inclui principalmente pontos turísticos de destaque (...) (4º parágrafo)
- (B) (...) você pode capturar muitos deles se decidir viajar. (4º parágrafo)
- (C) (...) os Pokémons lutadores se concentram em locais onde há um certo culto ao corpo (5º parágrafo)
- (D) (...) algo que combina bastante com eles. (5º parágrafo)

#### QUESTÃO

02

Assinale a alternativa em que está empregado o mesmo tempo e modo verbal de: “quais monstros podem estar ao seu redor”.

- (A) (...) e jogadores ao redor do mundo já descobriram fórmulas.
- (B) (...) segredos do game que serão úteis para fãs brasileiros.
- (C) Confira a lista para se preparar e descobrir (...)
- (D) (...) isso não quer dizer que todos eles sejam fáceis de encontrar.

QUESTÃO

03

O treinador de pokémon Ash Ketchum pediu ajuda para o professor Carvalho para ver qual seria a melhor estratégia de ataque para ganhar uma batalha pokémon. Após os estudos, o professor Carvalho recomendou três ataques sucessivos com o pokémon Charizard, o ataque “Overheat”, seguido de “Fire Blast” terminando com “Dragon Claw”. Supondo que o pokémon oponente tenha 200 pontos de vida, a quantidade de pontos de vida depois dos três ataques seguidos nesta ordem, será:

| Ataque      | Dano                      |
|-------------|---------------------------|
| Overheat    | Tira 50% da vida atual    |
| Fire Blast  | Tira 20% da vida restante |
| Dragon Claw | Tira 30 pontos de vida    |

- (A) 30.
- (B) 40.
- (C) 50.
- (D) 60.

QUESTÃO

04

Um terreno, onde jovens procuram Pokémons, tem a forma de um paralelogramo. O menor lado mede 80 m, o maior ângulo mede 150° e a área mede 4400 m². A medida do maior lado desse terreno, em metros, é:

- (A) 110.
- (B) 120.
- (C) 90.
- (D) 150.

QUESTÃO

05

Toda criança já sonhou em ser um mestre pokémon, principalmente depois de umas das cenas mais marcantes no desenho animado, quando o protagonista Ash e seus companheiros encontram um monte de Beedrils em sua frente.



Disponível em: <https://cienciasergipe.com/2016/03/11/relacoes-ecologicas-e-pokemon>. Acesso em: 2 maio 2018.

Na imagem, considerando apenas as Beedrils, como podemos classificar a interação entre elas?

- (A) Colônia
- (B) Mutualismo
- (C) Comensalismo
- (D) Sociedade

QUESTÃO

06



Disponível em: <http://br.ign.com/pokemon-go/41945/news/pokemon-go-voce-encontrara-menos-ratatas-pidgeys-e-zubats-da>. Acesso em: 2 maio 2018.

Em um determinado ambiente, podem ser encontrados Pidgeys, Rattatas e Zubats, como demonstra a figura acima. Considerando apenas esses três pokémons como espécies diferentes, os quais um verdadeiro mestre pokémon já capturou ou tentou capturar, eles podem ser classificados como um(a):

- (A) ecossistema.
- (B) população.
- (C) comunidade.
- (D) nicho ecológico.

QUESTÃO

07

O pokémon Charizard é classificado como do tipo voador, embora seja um pokémon de fogo. Sua força e seu surpreendente poder de fogo faz com que seja admirado por inúmeros pokémons. Quando está com sua força máxima, a chama em sua cauda chega perto da ponta de sua cabeça, fazendo com que seus ataques de fogo possam derreter rocha sólida ou 10 mil toneladas de gelo.

A quantidade de calor, em calorias, liberada em um ataque do Charizard, considerando apenas a fusão do gelo, corresponde a:

$L_{\text{Fusão}} = 80 \text{ cal/g}$

- (A)  $8 \cdot 10^9$
- (B)  $8 \cdot 10^{10}$
- (C)  $4 \cdot 10^{11}$
- (D)  $8 \cdot 10^{11}$

QUESTÃO

08

De acordo com o texto, pokémons elétricos são difíceis de serem encontrados, pois costumam aparecer em áreas industriais. O pokémon elétrico Pikachu seria capaz de gerar tensões de 30 MV ao utilizar seu golpe mais comum, o “choque do trovão”.

Ao aplicarmos essa tensão em uma associação em série, de doze resistores iguais a 5 kΩ, a corrente elétrica da associação, em ampères, é igual a:

- (A) 200.
- (B) 300.
- (C) 500.
- (D) 600.

QUESTÃO

09

Três materiais diferentes foram submetidos a uma descarga elétrica do Pikachu. O primeiro material é um pedaço de madeira, o segundo, água mineral e o terceiro, uma barra de ferro fundida. Considerando as propriedades eletrolíticas dos materiais e suas respectivas ligações químicas, determine o material que melhor conduz corrente elétrica, o pior material condutor e suas respectivas ligações químicas.

- (A) Barra de ferro e madeira, ligação iônica e ligação covalente.
- (B) Barra de ferro e madeira, ligação metálica e ligação iônica.
- (C) Água mineral e barra de ferro, ligação covalente e ligação metálica.
- (D) Barra de ferro e madeira, ligação metálica e ligação covalente.

QUESTÃO

10

Aline, que é jogadora de Pokémon Go!, encontrou um pokémon dragão no Alto da Sé, no centro histórico de Olinda-PE no dia 2 de fevereiro de 2018, às 16 horas, ao mesmo tempo que seu amigo encontrou outro pokémon dragão na cidade de Tóquio, no Japão. Sabendo que Olinda se localiza na longitude de 30 graus e Tóquio, a 135 graus, que dia e horário o amigo de Aline encontrou o pokémon dragão?

- (A) 3 de fevereiro, às 03h00min
- (B) 3 de fevereiro, às 04h00min
- (C) 2 de fevereiro, às 03h00min
- (D) 2 de fevereiro, às 04h00min

QUESTÃO

11

Leia o trecho a seguir e responda à questão.

“Um dos tipos mais interessantes em matéria de localização, os Pokémons lutadores se concentram em locais onde há um certo culto ao corpo, esportes ou lutas. Isso significa que Pokémons do tipo lutadores aparecem perto de grandes academias, centros esportivos e grandes estádios, algo que combina bastante com eles.”

Estes locais onde se podem caçar pokémons são chamados “ginásios”, palavra originada do *grego gymnasion*, que significa “nu”, uma vez que os gregos praticavam esportes sem roupa. A valorização do esporte e do culto ao corpo na Grécia antiga tem origem:

- (A) na idealização e valorização do trabalho manual em todas suas dimensões.
- (B) na concepção de democracia e igualdade entre os cidadãos.
- (C) na valorização do ideal guerreiro.
- (D) na idealização do modelo classicista de beleza.

QUESTÃO

12

Na Idade Média, desenvolveram-se dentro da Igreja, instituições que tinham corporações de mestres e aprendizes, com privilégios e autonomia administrativa, e significaram importante avanço intelectual. O trecho acima se refere a um modelo de instituição que também pode ser encontrado ainda hoje e que está discriminado no texto base da prova. Essa instituição é:

- (A) o museu.
- (B) o palácio real.
- (C) o convento.
- (D) a universidade.

## TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 4 QUESTÕES:

## A internet e os direitos autorais

<sup>1</sup>A internet e outras tecnologias mudaram a rotina das famílias, a vida social e até a sua percepção do mundo. Distâncias parecem menores, a ideia de privacidade está em questão, e os relacionamentos amorosos ganharam nova dimensão. De forma tão <sup>2</sup>avassaladora, que <sup>3</sup>quem não participa das redes sociais em algum momento pode se sentir excluído ou <sup>4</sup>desinformado.

<sup>5</sup>A transformação trazida pela tecnologia, no entanto, não pode ser confundida com ruptura com tudo o que havia antes. <sup>6</sup>Os critérios para avaliar um livro continuam os mesmos, não importa se em e-book ou edição de capa dura; <sup>7</sup>a relação custo-benefício de uma compra ainda precisa ser pensada com critério, seja em e-commerce ou loja de shopping; <sup>8</sup>e o cuidado com a publicação de uma notícia, o que inclui a sua correta apuração e a clareza do texto, deve ser o mesmo em site ou jornal de papel.

<sup>9</sup>O mesmo raciocínio se aplica à propriedade <sup>10</sup>intelectual de músicas, textos, filmes e quaisquer outras obras, que ganham novas formas de exposição com a internet, mas continuam a ter donos. Da mesma maneira que antes do <sup>11</sup>aparecimento das mídias digitais. <sup>12</sup>Infelizmente, não é dessa forma que parecem pensar grandes empresas internacionais da internet, que brigam na Justiça com a União Brasileira das Editoras de Música e <sup>13</sup>impedem assim o pagamento aos filiados à entidade dos valores relativos à exibição de seus trabalhos nos canais de áudio e vídeo. É uma situação <sup>14</sup>inadmissível, que já dura muitos meses.

<sup>15</sup>O respeito aos direitos autorais na era da internet é questão <sup>16</sup>vital porque o mercado de CDs só faz encolher. <sup>17</sup>As novas mídias representam a perspectiva de trabalho para os criadores a longo prazo. É <sup>18</sup>necessário assegurar a sua adequada <sup>19</sup>remuneração e, por extensão, os recursos para que a produção musical se sustente a longo prazo. <sup>20</sup>A agilidade e a <sup>21</sup>onipresença da rede podem – e devem – servir para trazer mais recursos ao compositor, e não o contrário.

<sup>22</sup>Empresas <sup>23</sup>jornalísticas, no Brasil e no mundo, também já viram o conteúdo da imprensa profissional ser divulgado na internet sem contrapartida alguma ignorando os altos custos de produção da notícia. No Brasil, a Associação Nacional de Jornais (ANJ) proíbe, por notificação judicial, que se reproduza a íntegra dos textos dos <sup>24</sup>associados.

<sup>25</sup>Se as novas tecnologias facilitam o <sup>26</sup>entretenimento e aumentam a oferta de bens culturais a consumidores no mundo <sup>27</sup>inteiro, elas são bem-vindas. Mas isso não pode acontecer à custa do <sup>28</sup>sagrado direito autoral.

Adaptado de: O Globo, Opinião, Rio de Janeiro, 23 abr. 2015, p.16.

## QUESTÃO

13

Um dos argumentos empregados no texto com o objetivo de defender a tese acerca da divulgação de obras na internet é:

- (A) “Empresas jornalísticas, no Brasil e no mundo, também já viram o conteúdo da imprensa profissional ser divulgado na internet sem contrapartida alguma” (ref. 23)
- (B) “A internet e outras tecnologias mudaram a rotina das famílias, a vida social e até a sua percepção do mundo” (ref. 1)
- (C) “o cuidado com a publicação de uma notícia, o que inclui a sua correta apuração e a clareza do texto, deve ser o mesmo em site ou jornal de papel.” (ref. 8)
- (D) “Os critérios para avaliar um livro continuam os mesmos, não importa se em *e-book* ou edição de capa dura” (ref. 6)

## QUESTÃO

14

Para realizar a leitura coerente de um texto, é necessário identificar a ordem de exposição das ideias, ou seja, a progressão temática do texto. O leitor precisa, portanto, observar que, antes de explicar que é necessário avaliar a relação custo-benefício de uma compra (ref. 7), o texto se refere à ideia de que:

- (A) são bem-vindas as tecnologias modernas, pois ampliam o acesso das pessoas a bens culturais.
- (B) o conteúdo divulgado nos jornais é, atualmente, exposto pela internet no mundo inteiro.
- (C) a presença generalizada das músicas na internet deve proporcionar vantagens aos compositores.
- (D) ao não participarem das redes sociais, muitas pessoas podem se sentir marginalizadas.

## QUESTÃO

15

O texto apresentado possui caráter argumentativo, destinado a defender uma opinião sobre algum assunto da atualidade. O texto defende a tese de que:

- (A) o mercado audiovisual pode lucrar muito com a divulgação de seus produtos pela internet.
- (B) a justiça brasileira deveria punir as grandes empresas de comunicação digital.
- (C) o desenvolvimento da tecnologia provocou um aumento avassalador do uso das redes sociais.
- (D) a divulgação de conteúdos na rede deve respeitar a propriedade intelectual de seus autores.

## QUESTÃO

16

Para reforçar o processo argumentativo do texto, a seleção vocabular desempenha importante função. O grupo de palavras que expressam opinião é:

- (A) onipresença (ref. 21), necessário (ref. 18) e remuneração (ref. 19).
- (B) jornalísticas (ref. 23), aparecimento (ref. 11) e associados (ref. 24).
- (C) avassaladora (ref. 2), inadmissível (ref. 14) e Infelizmente (ref. 12).
- (D) entretenimento (ref. 26), inteiro (ref. 27) e vital (ref. 16).

## TEXTO PARA AS PRÓXIMAS TRÊS QUESTÕES

Cumpridos dez anos de prisão por um crime que não pratiquei e do qual, no entanto, nunca me defendi, morto para a vida e para os sonhos: nada podendo já esperar e coisa alguma desejando – <sup>1</sup>eu venho fazer enfim a minha confissão: isto é, demonstrar a minha inocência.

Talvez não me acreditem. <sup>2</sup>Decerto que não me acreditam. Mas pouco importa. O meu interesse hoje em gritar que não assassinei Ricardo de Loureiro é nulo. Não tenho família; não preciso que me reabilitem. Mesmo quem esteve dez anos preso, nunca se reabilita. A verdade simples é esta.

E àqueles que, lendo o que fica exposto, me perguntarem: “Mas por que não fez a sua confissão quando era tempo? Por que não demonstrou a sua inocência ao tribunal?”, a esses responderei: — A minha defesa era impossível. Ninguém me acreditaria. E fora inútil fazer-me passar por um embusteiro ou por um doido... Demais, devo confessar, após os acontecimentos em que me vira envolvido nessa época, ficara tão despedaçado que a prisão se me afigurava uma coisa sorridente. Era o esquecimento, a tranquilidade, o sono. Era um fim como qualquer outro – um termo para a minha vida devastada. Toda a minha ânsia foi, pois, de ver o processo terminado e começar cumprindo a minha sentença.

De resto, o meu processo foi rápido. Oh! o caso parecia bem claro... Eu nem negava nem confessava. Mas quem cala consente... E todas as simpatias estavam do meu lado.

O crime era, como devem ter dito os jornais do tempo, um “crime passional”. *Cherchez la femme*\*. Depois, a vítima, um poeta – um artista. A mulher romantizara-se desaparecendo. Eu era um herói, no fim de contas. <sup>3</sup>E um herói com seus laivos de mistério, o que mais me aureolava. Por tudo isso, independentemente do belo discurso de defesa, o júri concedeu-me circunstâncias atenuantes. E a minha pena foi curta.

Ah! foi bem curta – sobretudo para mim... Esses dez anos esvoaram-se-me como dez meses. É que, em realidade, as horas não podem mais ter ação sobre aqueles que viveram um instante que focou toda a sua vida. Attingido o sofrimento máximo, nada já nos faz sofrer. Vibradas as sensações máximas, <sup>4</sup>nada já nos fará oscilar. Simplesmente, este momento culminante raras são as criaturas que o vivem. As que o viveram ou são, como eu, os *mortos-vivos*, ou – apenas – os desencantados que, muitas vezes, acabam no suicídio.

Mário de Sá-Carneiro. A confissão de Lúcio, 2011.

\* Cherchez la femme: procurem a mulher

## QUESTÃO

17

No excerto, o narrador sugere que fora condenado por um crime:

- (A) cometido pelo poeta, de quem tomou a responsabilidade para que este pudesse fugir com a mulher amada, isento de culpa.
- (B) causado por questões amorosas, sobre o qual não emitiu um posicionamento claro que negasse ou confirmasse a sua culpa.
- (C) ocorrido acidentalmente, fruto da percepção equivocada de que o poeta estaria em um romance proibido com a sua mulher.
- (D) cometido pela esposa do artista, a quem acreditava que deveria recair a pena, mas não dispunha de provas suficientes para poder incriminá-la.

## QUESTÃO

18

De acordo com o narrador, a prisão lhe seria útil para:

- (A) amenizar os transtornos pessoais que arruinaram a sua existência.
- (B) revelar a todos que estava sendo injustiçado e que deveriam rever o caso.
- (C) acentuar a sua existência de erros e desacertos, impossível de ser recomposta.
- (D) reverter a seu favor a simpatia do júri e ter um novo julgamento em breve.

## QUESTÃO

19

Na referência 1, o autor afirma: “eu venho fazer enfim a minha confissão”. Tal confissão se materializa textualmente em:

- (A) uma argumentação problemática, com oscilação dos tempos verbais entre presente, passado e futuro, relacionados a situações da vida do narrador.
- (B) uma narrativa objetiva, com predomínio de verbos nos tempos passado e presente, relacionados a situações conhecidas do narrador.
- (C) uma narrativa subjetiva, com predomínio de verbos no tempo passado, relacionados a situações das quais participara o narrador.
- (D) uma argumentação racional, com predomínio de verbos no tempo presente, relacionados a situações analisadas pelo narrador.

## TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES



Galvão. Disponível em: [www.vidabesta.com.br](http://www.vidabesta.com.br). Acesso em: 30 jul. 2009.

## QUESTÃO

20

Considere as seguintes frases:

- I. “Minha nova bolsa da Luiz Vitão.”
  - II. “Pelo tamanho, deve caber todos os seus sonhos.”
- (A) Na frase II, “tamanho” é um pronome demonstrativo, pois pode substituir o termo “bolsa”.  
 (B) Na frase II, o vocábulo “seus” funciona como pronome adjetivo.  
 (C) Na frase I, as palavras “nova” e “minha” são, respectivamente, artigo e pronome.  
 (D) Na frase I, é incorreta a concordância do pronome possessivo com o substantivo “Luiz Vitão”.

## QUESTÃO

21

A crítica apontada na tira ocorre por meio da:

- (A) correlação entre a palavra “sonhos” e significados como “aspirações” e “projetos de vida”.  
 (B) revelação de que a personagem foi enganada ao adquirir um produto falsificado.  
 (C) demonstração de cumplicidade entre amigas que compartilham experiências íntimas.  
 (D) constatação da compradora de que a bolsa nova é maior do que esperava.

## QUESTÃO

22

## Soneto da intimidade

Nas tardes de fazenda há muito azul demais.

Eu saio às vezes, sigo pelo pasto, agora

Mastigando um capim, o peito nu de fora

No pijama irreal de há três anos atrás.

Desço o rio no vau dos pequenos canais

Para ir beber na fonte a água fria e sonora

E se encontro no mato o rubro de uma amora

Vou cuspidando o sangue em torno dos currais.

Fico ali respirando o cheiro bom do estrume

Entre as vacas e os bois que me olham sem ciúme

E quando por acaso uma mijada ferve

Seguida de um olhar não sem malícia e verve

Nós todos, animais, sem comoção nenhuma

Mijamos em comum numa festa de espuma.

MORAES, Vinicius de. Nova antologia poética. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Observe as definições a seguir e, associando-as ao poema, responda ao que se pede.

- I. Sinestesia (do grego *syn*, que significa “reunião”, “junção”, “ao mesmo tempo”, e *aisthesis*, “sensação”, “percepção”) designa a transferência de percepção de um sentido para outro, isto é, a fusão, num só ato perceptivo, de dois sentidos ou mais.

Adaptado de: Massaud Moisés. Dicionário de termos literários. 2004.

- II. Aliteração (do latim *alliteratio*; *ad*, + *littera*, letra). Consiste na repetição do mesmo som ou sílaba em duas palavras ou mais, dentro do mesmo verso ou estrofe. Via de regra, a recorrência se dá entre fonemas ou sílabas iniciais, mas pode ocorrer no meio ou no fim dos vocábulos. A base da aliteração é sempre um fonema consonântico.

Adaptado de: Massaud Moisés. Dicionário de termos literários. 2004.

Dos versos distribuídos nas alternativas a seguir, todos retirados do “soneto da intimidade”, em quais encontramos, respectivamente, os fenômenos linguísticos da sinestesia e da aliteração acima descritos?

- (A) E se encontro no mato o rubro de uma amora/ Nós todos, animais, sem comoção nenhuma.  
 (B) E quando por acaso uma mijada ferve/ Seguida de um olhar não sem malícia e verve.  
 (C) Fico ali respirando o cheiro bom do estrume/ Mijamos em comum numa festa de espuma.  
 (D) Para ir beber na fonte a água fria e sonora/ Nas tardes de fazenda há muito azul demais.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS TRÊS QUESTÕES

## Poética (II)

Com as lágrimas do tempo  
E a cal do meu dia  
Eu fiz o cimento  
Da minha poesia

E na perspectiva  
Da vida futura  
Ergui em carne viva  
Sua arquitetura.

Não sei bem se é casa  
Se é torre ou se é templo  
(Um templo sem Deus.)

Mas é grande e clara  
Pertence ao seu tempo  
— Entraí, irmãos meus!

MORAES, Vinicius de. Nova antologia poética. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

## QUESTÃO

23

No poema, o eu lírico não caracteriza sua poética como:

- (A) tradução da modernidade.
- (B) procura de religiosidade.
- (C) experiência do corpo.
- (D) registro do cotidiano.

## QUESTÃO

24

Ainda sobre os versos de “Poética II”, pode-se afirmar que:

- (A) o ato de criar um poema é puramente estrutural, jogo de palavras, sem vínculo com a vida.
- (B) a ideia de criação poética é associada a um trabalho que acumula subjetividades e sofrimentos.
- (C) seu poema é anacrônico, ou seja, não comporta elementos de sua época.
- (D) o autor entende sua criação como algo divino, vinculado diretamente a Deus.

## QUESTÃO

25

Assinale a alternativa cujo modo verbal apresentado destoe dos demais.

- (A) Eu fiz o cimento
- (B) Ergui em carne viva
- (C) Mas é grande e clara
- (D) — Entraí, irmãos meus!

## TEXTO PARA AS PRÓXIMAS CINCO QUESTÕES

## The art of difference

Mutuality in recognizing and negotiating difference is crucial for people to deal with their past and the future; it is also essential in the process of creating a culture of responsibility. How can this be achieved and what is the role of art in this process?

<sup>1</sup>A vision based on ideologies solves both challenges of sharing – the interpretation of the past and the projections of the future. But ideologies are somehow “total”, if not totalitarian, because there is not much space for serious public negotiation. Individuals, then, lose their integrity or are restricted to their private spheres and, in the end, their memories become part of the dominant identity discourse, their aspirations are delegated. Even in less obvious systems of ideological rule, where individual subscription to the official story line seems to be consciously voluntary and collective memories are willingly encouraged for the sake of collective identities, the negotiation of difference is often not welcome: exclusion happens quickly <sup>2</sup>and non-conformist doubts produce suspicion.

A democratic vision – shared aspirations for the future, based on negotiated interpretations of the past that respect diversity – is necessarily found in complex processes of private and public discourse and participatory and inclusive culture. Yet, politics tends to reduce complexity and engineer the balance between the individual and the collective rather than invest in processes of negotiation. We have learned, <sup>3</sup>though, that this social engineering is a phantasm, largely limited and limiting, and, even if successful, often creates paranoid and fatal structures of homogeneity by trying to mould memories and hopes. Humankind has gathered impressive knowledge about the limitations of the human will and the failures of such “engineering”. <sup>4</sup>Nevertheless, despite this, and maybe even because of it, we cannot give up trying the <sup>5</sup>impossible: to create conditions for equality and solidarity for individuals to flourish. These conditions should be accompanied by narratives of a just, fair and free commonwealth of all. If history and memory seem to make this dream an <sup>6</sup>unlikely scenario, can art play this part? The role of art is precisely to keep inspiration alive, to deconstruct ideology, to <sup>7</sup>recall the necessary dream of freedom, of the individual and of the common good beyond the “either/or” and beyond simplicity. In this sense, art in general prevents false hopes, and thus generates hope in the most paradoxical way: the only way of hoping that reaches beyond the private sphere without some kind of ideological distortion.

What makes art so unique? And why? Because the best narratives of art are purpose-free, uniquely non-instrumental, simply human. Art narrates what we don’t understand in <sup>8</sup>enlightened ways. Artists in particular offer a wealth of <sup>9</sup>unseen perspectives and <sup>10</sup>unexpected pathways of human exploration. Art makes us aware that all memories are personal, despite the power of collective narratives. Arts and culture empower people to think freely, to imagine the <sup>11</sup>unimagined, to feel responsible across borders and boundaries. Hopefully, the narratives of the future will be <sup>12</sup>intercultural – and art will be the ally in the art of difference that needs to be further developed. “Art is about difference, art is difference”, as stated by Igor Dobricic\*. And it is difference that will be at the origin of the new bonding narratives of confidence.

Gottfried Wagner. Disponível em: [alliancepublishing.org](http://alliancepublishing.org).

\*Igor Dobricic – dramaturgo sérvio

## QUESTÃO

26

*We have learned, though, that this social engineering is a phantasm, (ref. 1)*

*Nevertheless, despite this, and maybe even because of it, we cannot give up trying the impossible: (ref. 2)*

The connectives underlined express the same notion.

They could be replaced by:

- (A) furthermore.
- (B) thus.
- (C) yet.
- (D) moreover.

## QUESTÃO

27

*We have learned, though, that this social engineering is a phantasm, largely limited and limiting, and, even if successful, often creates paranoid and fatal structures of homogeneity by trying to mould memories and hopes.*

A locução verbal “We have learned” representa uma estrutura gramatical que faz conexão entre dois tempos. A estrutura e os tempos conectados são:

- (A) present continuous e presente com futuro.
- (B) simple past e passado com futuro.
- (C) present perfect e passado com presente.
- (D) simple present e presente imediato com presente contínuo.

QUESTÃO

**28**

The punctuation mark called dash, in the fragment above, signals the introduction of an explanation. The dash is equivalent to the following connective:

- (A) in other words.
- (B) above all.
- (C) in addition.
- (D) for example.

QUESTÃO

**29**

Two words whose prefixes express a negative idea are present in:

- (A) impossible (ref. 3) and unlikely (ref. 4).
- (B) recall (ref. 5) and unseen (ref. 6).
- (C) enlightened (ref. 7) and unexpected (ref. 8).
- (D) unimagined (ref. 9) and intercultural (ref. 10).

QUESTÃO

**30**

The author criticizes the first vision of negotiation of difference in society. This criticism is related to ideologies having the following characteristic:

- (A) controversial.
- (B) weighty.
- (C) unwelcome.
- (D) dictatorial.

## TEXTO PARA AS PRÓXIMAS CINCO QUESTÕES

Los hermanos

- 01 Yo tengo tantos hermanos  
 02 Que no los puedo contar  
 03 En el valle, en la montaña  
 04 En la pampa y en el mar  
 05 Cada cual con sus trabajos  
 06 Con sus sueños, cada cual  
 07 Con la esperanza adelante  
 08 Con los recuerdos detrás  
 09 Yo tengo tantos hermanos  
 10 Que no los puedo contar  
 11 Gente de mano caliente  
 12 Por eso de la amistad  
 13 Con un lloro, para llorarlo  
 14 Con un rezo para rezar  
 15 Con un horizonte abierto  
 16 Que siempre está más allá  
 17 Y esa fuerza para buscarlo  
 18 Con tesón y voluntad  
 19 Cuando parece más cerca  
 20 Es cuando se aleja más  
 21 Yo tengo tantos hermanos  
 22 Que no los puedo contar  
 23 Y así seguimos andando  
 24 Curtidos por la soledad  
 25 Nos perdemos por el mundo  
 26 Nos volvemos a encontrar  
 27 Y así nos reconocemos  
 28 Por el lejano mirar  
 29 Por la copia que mordemos  
 30 Semilla de inmensidad  
 31 Y así, seguimos andando  
 32 Curtidos por la soledad  
 33 Y en nosotros nuestros muertos  
 34 Para que nadie quede atrás  
 35 Yo tengo tantos hermanos  
 36 Que no los puedo contar  
 37 Y una novia muy hermosa  
 38 Que se llama Libertad!

Adaptado de: YUPANQUI, Atahualpa. Los Hermanos.

Intérprete: Mercedes Sosa. Amsterdã: Philips Records, 1972.

## QUESTÃO

26

Considere as seguintes afirmações sobre o texto:

- I. O texto, através da apresentação de diversas paisagens, pretende relacioná-las à heterogeneidade da população e da cultura da qual as pessoas fazem parte.
- II. O texto pressupõe a perda da identidade das pessoas que deixam seus países.
- III. O texto defende a necessidade de não esquecer o passado dos povos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas III.

QUESTÃO

**27**

Assinale a alternativa que contém o sentido oposto para a expressão *mano caliente* (l. 11).

- (A) mão amiga
- (B) mão aberta
- (C) mão frouxa
- (D) mão grande

QUESTÃO

**28**

Assinale a alternativa correta em relação aos pronomes do texto.

- (A) *Que* (l. 16) se refere a *horizonte* (l. 15).
- (B) *lo* (l. 13) se refere a *rezo* (l. 14).
- (C) *lo* (l. 17) se refere a *lloro* (l. 13).
- (D) *los* (l. 22) se refere a *tantos* (l. 21).

QUESTÃO

**29**

Se a palavra *horizonte*, no trecho *Con un horizonte abierto/ Que siempre está más alía* (l. 15-16) fosse colocada no plural, quantas outras alterações seriam necessárias para fins de concordância?

- (A) Três
- (B) Uma
- (C) Duas
- (D) Quatro

QUESTÃO

**30**

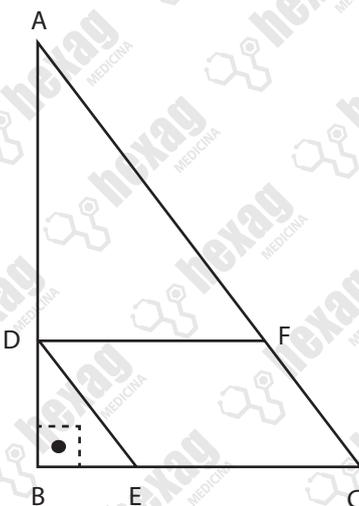
O trecho *Cuando parece más cercaj/ Es cuando se aleja más* (l. 19-20) tem o sentido de:

- (A) convicção.
- (B) consequência.
- (C) consecução.
- (D) contradição.

QUESTÃO

31

Na figura, o triângulo ABC é retângulo com catetos  $BC = 6$  cm e  $AB = 8$  cm. Além disso, o ponto D pertence ao cateto  $\overline{AB}$ , o ponto E pertence ao cateto  $\overline{BC}$  e o ponto F pertence à hipotenusa  $\overline{AC}$ , de tal forma que DECF seja um paralelogramo. Se  $DE = 7/2$  cm, então a área do paralelogramo DECF vale:



- (A)  $273/25$  cm<sup>2</sup>.  
 (B)  $23/5$  cm<sup>2</sup>.  
 (C)  $33/5$  cm<sup>2</sup>.  
 (D)  $507/25$  cm<sup>2</sup>.

QUESTÃO

32

A soma dos valores de  $m$ , para os quais  $x = 1$  é raiz da equação  $x^2 + (5 + 17m - 7m^2)x + (m^2 + 4) = 0$ , é igual a:

- (A)  $45/12$ .  
 (B) 3.  
 (C)  $34/12$ .  
 (D) -5.

QUESTÃO

33

O professor-atleta Tiago esteve parado um bom tempo e, para voltar à sua forma anterior, submeteu-se a um treinamento progressivo da seguinte forma: no primeiro dia, treinou 20 min; no segundo dia, 24 min; no terceiro, 28 min; e assim por diante, sempre aumentando em 4 min o tempo de duração a cada dia, sete dias por semana. No final de seis semanas completas de treinamento, o tempo total de treinamento foi de:

- (A) 72 h.  
 (B) 69 h e 48 min.  
 (C) 71 h e 36 min.  
 (D) 71 h e 24 min.

QUESTÃO

34

Três sócios querem montar uma clínica, sendo que o valor estimado para poderem abri-la seria de R\$ 80.000,00. Por não possuírem esse valor de imediato, decidiram por investir o capital que possuem em um plano de investimento, cujo rendimento anual é de 12%, plano esse que renderia o valor exato para abrir a clínica, depois de 24 meses de aplicação. Dessa forma, o capital que eles possuíam para investir era de:

- (A) R\$ 64.000,00.  
 (B) R\$ 63.755,51.  
 (C) R\$ 63.762,63.  
 (D) R\$ 64.213,54.

QUESTÃO

**35**

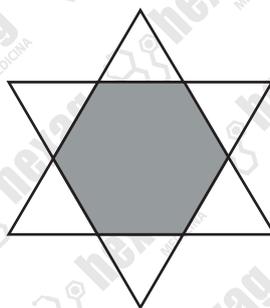
Uma indústria produz, por dia,  $x$  unidades de determinado produto, e pode vender tudo o que produzir a um preço de R\$ 120,00 a unidade. Se  $x$  unidades são produzidas a cada dia, o custo total, em reais, da produção diária é igual a  $x^2 + 30x + 810$ . Qual a quantidade de produtos que devem ser vendidos para que essa indústria obtenha seu lucro máximo?

- (A) 40
- (B) 68
- (C) 45
- (D) 52

QUESTÃO

**36**

O hexágono, cujo interior aparece destacado em cinza na figura, é regular e origina-se da sobreposição de dois triângulos equiláteros.



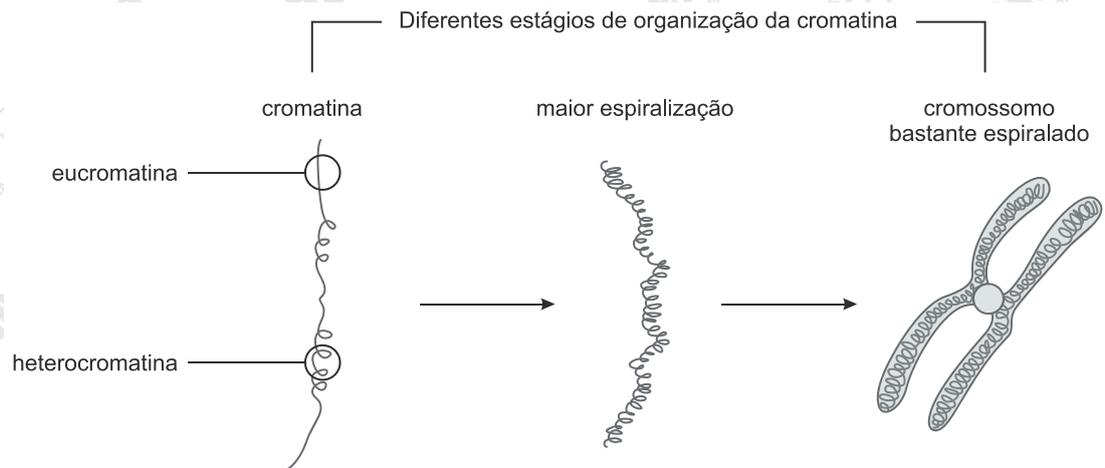
Considerando que os dois triângulos equiláteros maiores são iguais, de lado 36 cm, a área total desse hexagrama mede:

- (A)  $192\sqrt{3}$  cm<sup>2</sup>.
- (B)  $264\sqrt{3}$  cm<sup>2</sup>.
- (C)  $384\sqrt{3}$  cm<sup>2</sup>.
- (D)  $312\sqrt{3}$  cm<sup>2</sup>.

QUESTÃO

**37**

Em células eucariotas, a cromatina pode se apresentar como eucromatina, uma forma não espiralada, ou como heterocromatina, uma forma muito espiralada. Na metáfase, muitas regiões de eucromatina se transformam em heterocromatina, formando cromossomos bastante espiralados, conforme mostra o esquema.



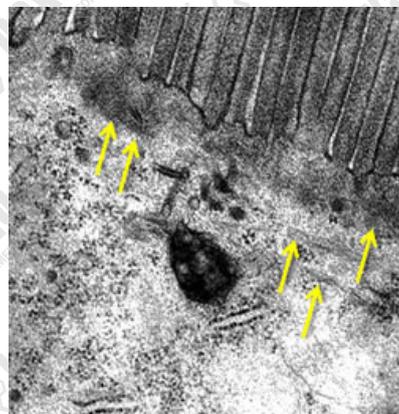
Considerando uma mitose típica, a fase em que os cromossomos atingem a condensação máxima e uma justificativa para tal estado é:

- (A) na anáfase, os cromossomos encontram-se em seu máximo grau de condensação para serem abrigados no núcleo.
- (B) na anáfase, os cromossomos encontram-se em seu máximo grau de condensação para que as cromátides-irmãs sejam separadas corretamente.
- (C) na anáfase, os cromossomos encontram-se em seu máximo grau de condensação com auxílio das proteínas histonas.
- (D) na metáfase, os cromossomos encontram-se em seu máximo grau de condensação para evitar quebras e perda do material genético.

QUESTÃO

**38**

As microvilosidades, um tipo de adaptação da membrana plasmática encontradas em células animais, permitem maior absorção devido a:



Disponível em: [www.ufrgs.br/biologiacelularatlashistologia.ufcspa.edu.br](http://www.ufrgs.br/biologiacelularatlashistologia.ufcspa.edu.br).

- (A) seu ápice com formato arredondado.
- (B) maior superfície de contato exposta.
- (C) maior área voltada para o epitélio.
- (D) modificação da composição tecidual.

QUESTÃO

**39**

Dentre as doenças infecciosas, algumas são conhecidas desde a Antiguidade, como a varíola e a sífilis. Outras, entretanto, como a doença do ebola, a da vaca louca e a febre do zika, só foram recentemente identificadas. Os agentes etiológicos das cinco doenças citadas são, respectivamente:

- (A) bactéria, vírus, vírus, protozoário e príon.
- (B) vírus, bactéria, vírus, protozoário e mosquito.
- (C) bactéria, protozoário, bactéria, príon e vírus.
- (D) vírus, bactéria, vírus, príon e vírus.

QUESTÃO

40

Em um andaime, um trabalhador responsável pela limpeza das janelas de um prédio abandona um objeto, a partir do repouso, da janela do 12º andar. Seu companheiro de trabalho, que se encontra no 7º andar, vê o objeto passar após 2 segundos do início da queda.

(Adote:  $g = 10 \text{ m/s}^2$ )

A altura, em metros, de cada andar corresponde a:

- (A) 2,5.
- (B) 3,0.
- (C) 3,5.
- (D) 4,0.

QUESTÃO

41

Em um teste de bombardeio, um comando da força aérea busca atingir um alvo considerando as informações acerca do movimento do avião e da altura em que a bomba será abandonada. O avião sobrevoa o alvo com velocidade horizontal de 300 m/s a uma altura de 500 m.

Medida na horizontal, a distância, em quilômetros, que o comando deve abandonar a bomba para atingir o alvo em cheio corresponde a:

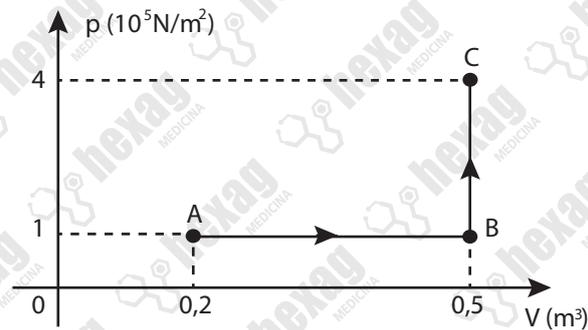
(Adote:  $g = 10 \text{ m/s}^2$ )

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.

QUESTÃO

42

Uma amostra de um gás perfeito, ao receber 300 kJ de calor, é levada do estado A ao estado C, segundo a transformação ABC, como indica o diagrama a seguir.



Podemos considerar que a energia interna do gás na transformação:

- (A) aumentou 270 kJ.
- (B) diminuiu 270 kJ.
- (C) aumentou 300 kJ.
- (D) aumentou 500 kJ.

QUESTÃO

43

Determinado motor de carro opera entre duas fontes de temperaturas iguais a 27 °C e 227 °C. O rendimento desse motor corresponde a 60% do rendimento de uma máquina ideal.

Admitindo-se que o motor receba da fonte quente uma quantidade de calor igual a 1000 kJ por ciclo, podemos concluir que, em cada ciclo, o trabalho realizado pelo motor corresponde a:

- (A) 200 kJ.
- (B) 240 kJ.
- (C) 300 kJ.
- (D) 400 kJ.

QUESTÃO

44

A cada ano, aumenta a incidência de câncer no Brasil, constituindo-se em uma das mais importantes causas de mortalidade. Parte dos pacientes é tratada com braquiterapia, uma forma de tratamento de lesões que se baseia na inserção de fontes, no caso fios de irídio ativados, em tumores. Nesse processo, a radiação ionizante destrói com eficiência as células malignas. Esses fios apresentam um núcleo de liga irídio-platina (20-30/70-80) de 0,1 mm de diâmetro revestido ou encapsulado em um tubo de platina.

O Brasil produz o radioisótopo irídio-192, que decai emitindo uma partícula beta ( $\beta^-$ ) e um fóton gama ( $\gamma$ ) com meia-vida de 74 dias.

O produto de decaimento do irídio-192 e o tempo necessário, em dias, para que a sua atividade seja igual a 25% do valor da atividade inicial são, correta e respectivamente:

- (A) platina-192 e 222.
- (B) platina-192 e 148.
- (C) irídio-193 e 148.
- (D) irídio-193 e 222.

QUESTÃO

45

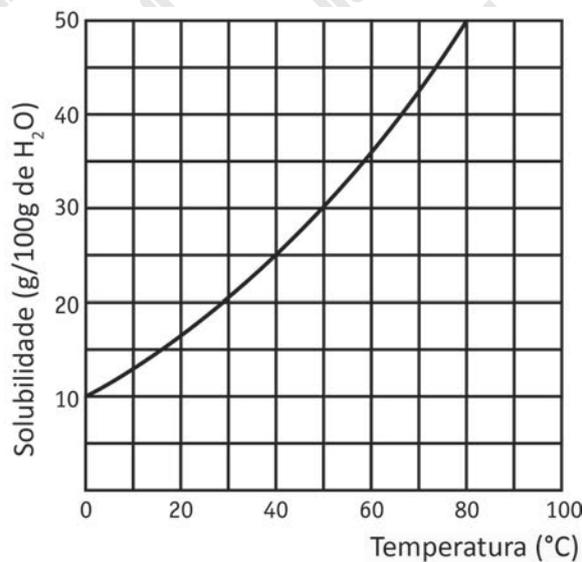
A formação de bolhas de sabão só é possível pela mistura de água com sabões ou detergentes. Essa mistura ocasiona a redução da tensão superficial da água pura, uma vez que esta é muito forte para estabilizar a formação de grandes bolhas. Os sabões e detergentes diminuem a tensão superficial da água, pois:

- (A) eles interagem suas partes apolares com as moléculas de água, fazendo com que estas interajam menos entre si.
- (B) eles interagem suas partes apolares com as moléculas de água, fazendo com que as estas interajam mais entre si.
- (C) eles diminuem o contato das moléculas da água com o ar atmosférico, impedindo a evaporação dessas moléculas.
- (D) eles interagem suas partes polares com as moléculas de água, fazendo com que estas interajam menos entre si.

QUESTÃO

46

Solubilidade é a máxima quantidade de substância que pode ser dissolvida em determinada quantidade de solvente, numa dada temperatura. Considere a curva de solubilidade do sal X.



A porcentagem em massa do sal X em uma solução aquosa saturada a 40 °C é, aproximadamente, igual a:

- (A) 15%.
- (B) 20%.
- (C) 23%.
- (D) 31%.

QUESTÃO

47

Entre as propriedades do mercúrio, está a capacidade da forma orgânica desse elemento se acumular ao longo da cadeia alimentar, causando a contaminação de peixes e o risco de envenenamento de quem deles se alimentam, inclusive seres humanos. A intoxicação por mercúrio pode provocar danos ao sistema neurológico. As consequências podem variar desde dores no esôfago e diarreia a sintomas de demência. Depressão, ansiedade, dentes moles por inflamação e falhas de memória também estão entre os sintomas. Um perigo ofuscado pelo brilho do ouro.

Para o garimpeiro, o que importa são outras propriedades do mercúrio. Primeiro, a capacidade de se unir a outros metais e formar amálgamas, o que é fundamental em garimpos, onde os minúsculos grãos de ouro precisam ser separados dos sedimentos dragados de leitos de rios ou da terra escavada. Após esse cascalho passar um período em esteiras, para que os metais se assentem e sejam separados de sedimentos mais leves, o material concentrado é jogado em betoneiras, onde é misturado à água e ao mercúrio.

Disponível em: <http://www.oeco.org.br/reportagens/26988-porque-o-mercúrio-e-usado-na-mineracao-de-ouro>. Acesso em: 7 mar. 2018.

Após a formação do amálgama, a retirada do mercúrio é feita, em geral, por um método altamente poluente que consiste em:

- (A) filtração da mistura para a retirada do ouro.
- (B) catação do ouro, facilmente separável do restante.
- (C) vaporização do mercúrio, com recuperação do ouro.
- (D) fusão da mistura, derretendo apenas o ouro.

QUESTÃO

48

Um dos fatores que impulsionaram a tecnologia da informação foi o sucesso dos profissionais indianos nos Estados Unidos, principalmente no Vale do Silício. A saída de estudantes indianos gerou um intenso debate dentro da Índia: emigrantes eram acusados de usarem a excelente educação recebida gratuitamente do governo para impulsionar suas carreiras sem dar nada de volta ao país. O grosso da emigração indiana hoje vai para os EUA, Austrália, Canadá e Nova Zelândia.

Adaptado de: COSTA, F. Os indianos. São Paulo: Contexto, 2015.

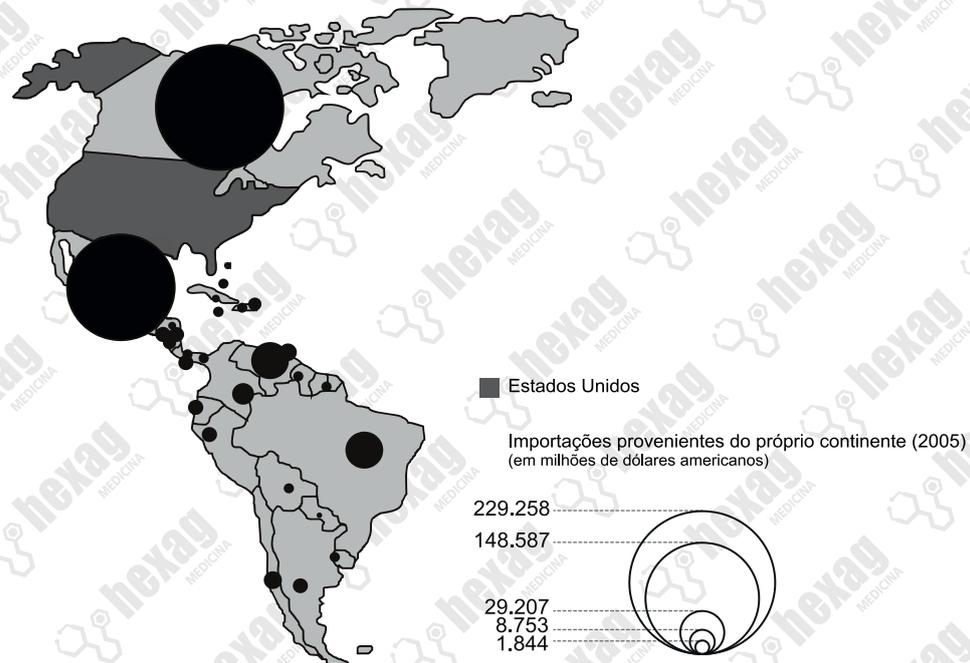
O Vale do Silício:

- (A) está localizado da costa leste dos EUA, região banhada pelo oceano Atlântico.
- (B) tem como principais indústrias aquelas voltadas para a mineração, com destaque para a extração de silício.
- (C) está localizado na costa oeste dos EUA, região banhada pelo oceano Pacífico.
- (D) está localizado na costa oeste da América, na região dos montes Apalaches, onde se concentram grandes indústrias tecnológicas, como o Facebook e a Apple.

QUESTÃO

49

O comércio externo constitui um dos aspectos mais importantes da economia nacional em tempos de globalização. Observe, por exemplo, o mapa abaixo, que apresenta as importações dos EUA provenientes do continente americano, em 2005.



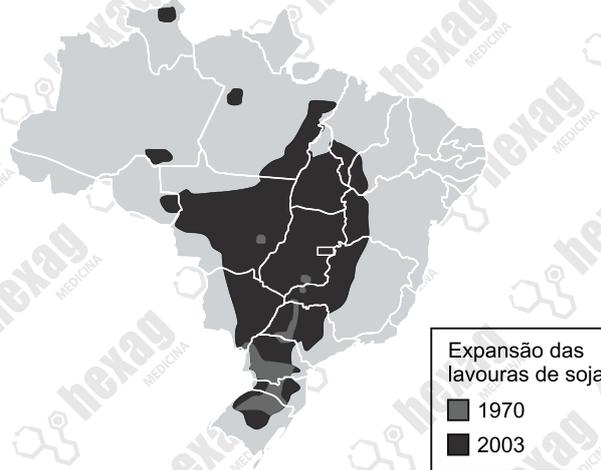
A principal explicação para o elevado valor do intercâmbio de mercadorias dos Estados Unidos com os seus dois principais parceiros no continente americano é a:

- (A) a formação do Nafta, que, a partir dos anos 1970, facilitou os acordos comerciais entre Estados Unidos e Canadá.
- (B) unidade monetária e os acordos de livre circulação de produtos e pessoas entre México, Estados Unidos e Canadá, a partir da década de 2000.
- (C) a formação da Unasul, que, a partir dos anos 1990, facilitou as trocas comerciais entre os membros do bloco, como México e Canadá.
- (D) a formação do Nafta, na década de 1990, bloco econômico formado por Estados Unidos, Canadá e México.

QUESTÃO

50

O país da soja



Adaptado de [jornaloexpresso.wordpress.com](http://jornaloexpresso.wordpress.com), 27/11/2010.

Nas últimas décadas, o avanço do cultivo da soja no Brasil, além de incorporar novas áreas, causou diversas modificações nos ecossistemas do país. De acordo com o mapa e os seus conhecimentos, um dos possíveis sentidos da expansão da soja entre 1970 e 2003 foi:

- (A) da região localizada sobre os planaltos e chapadas da bacia do Paraná, de clima tropical típico, para a região da depressão norte Amazônica, de clima equatorial.
- (B) da região de clima subtropical úmido para a equatorial, que compreende, respectivamente, o domínio dos pampas e o domínio da Amazônia.
- (C) da região de clima temperado continental para a de temperado úmido, que compreende, respectivamente, os biomas da mata de cocais e da caatinga.
- (D) da região subtropical do país, onde se localiza, exclusivamente, o domínio das pradarias, para a região tropical típica, onde se localiza o bioma cerrado.

QUESTÃO

51

Convenção ratificada pelo Brasil em 2004

Aplica-se aos povos tribais em países independentes, cujas condições culturais, sociais e econômicas os distinguem de outros setores da coletividade nacional, e que estejam regidos, total ou parcialmente, por seus próprios costumes ou tradições; aos povos em países independentes, considerados indígenas pelo fato de descenderem de populações que habitavam o país ou uma região geográfica na época da conquista ou da colonização. A consciência de sua identidade indígena ou tribal deverá ser considerada como critério fundamental para determinar os grupos aos que se aplicam as disposições da presente Convenção.

Organização Internacional do Trabalho, 1989. Adaptado de: [planalto.gov.br](http://planalto.gov.br).

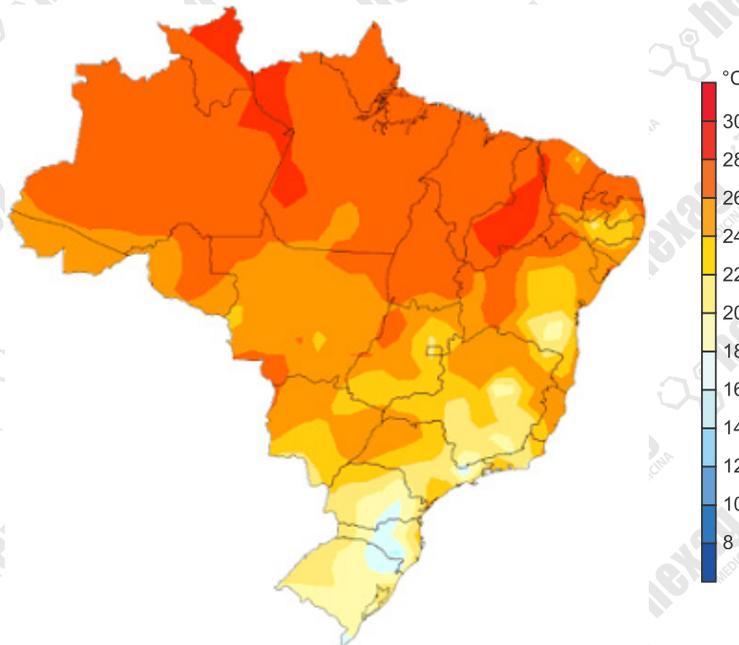
A região do Amazonas é um dos locais que abrigam o maior número de povos tribais no Brasil. Essa região pode ser caracterizada:

- (A) pelo predomínio de planícies, onde abriga a menor floresta equatorial do mundo e que, recentemente, conseguiu solucionar os conflitos agrários gerados entre os moradores locais e os madeireiros.
- (B) pelo predomínio de planícies, onde as tribos indígenas desenvolvem uma agricultura voltada para a exportação.
- (C) pela presença de uma extensa planície que acompanha o rio principal, além de áreas de depressões e de planaltos. No Estado do Amazonas, a variação altimétrica é de 100 metros a 2933 metros.
- (D) pelo predomínio de falésias e cânions de estrutura metamórfica.

QUESTÃO

52

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL EM 2014



Disponível em: [embrapa.gov.br](http://embrapa.gov.br).

De acordo com o mapa, as diferenças de temperaturas no território brasileiro podem ser explicadas pela atuação de diversos fatores climáticos, tais como:

- (A) atuação expressiva das correntes marítimas quentes, como a de Humboldt, responsável pela formação do bioma do cerrado.
- (B) atuação de massas de ar frias e secas que se originam no polo sul e avançam por todo o território, levando umidade e aumentando a temperatura média.
- (C) pela variação da latitude, que registra as maiores temperaturas anuais, próximas aos 30 °C.
- (D) pela variação latitudinal, em que a menor média de temperatura se localiza na região subtropical úmida, atingindo temperaturas abaixo de 6 °C.

QUESTÃO

53

A sociologia de Durkheim surgiu na virada do século XIX para o XX, com o objetivo de consolidar uma nova ciência, defendendo objetividade na análise das sociedades. Na tirinha abaixo, percebe-se um objeto de estudo da Sociologia, que representa o modo de pensar, sentir e agir de um grupo social.



Disponível em: <http://contextoshistoricos.blogspot.com.br/>.

A principal característica desse objeto de estudo é o(a):

- (A) igualdade.
- (B) individualismo.
- (C) coerção.
- (D) solidariedade.

## QUESTÃO

54

Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas, e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma.

COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: sociologia. São Paulo: Ática, 1979.

A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência é:

- (A) a ação social, que possui um sentido que orienta a conduta dos indivíduos.
- (B) a luta de classes, que tem sentido porque é o que move a história dos homens.
- (C) o status social, representado por estratos, e que determina ações sociais.
- (D) o tipo ideal, visto como uma complexa abstração que permite a análise de casos particulares.

## QUESTÃO

55

Na produção social de sua existência, os homens estabelecem relações determinadas, necessárias, independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a um determinado grau de desenvolvimento das forças produtivas materiais.

In: MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Martins Fontes, 1977, p. 23. Apud ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 4. ed., 2009.

A partir da análise desse fragmento de texto, é correto afirmar que:

- (A) a existência, para Marx, se reduz à posição dentro das forças produtivas.
- (B) a lógica subjacente à teoria marxista é de caráter mecanicista.
- (C) as relações de produção, para Marx, determinam a produção social da existência.
- (D) o conceito marxista de relações de produção está restrito às classes dominantes.

## QUESTÃO

56

Lembra-te de que tempo é dinheiro; aquele que pode ganhar dez xelins por dia por seu trabalho e vai passear, ou fica vadiando metade do dia, embora não despenda mais do que seis pence durante seu divertimento ou vadição, não deve computar apenas essa despesa; gastou, na realidade, ou melhor, jogou fora, cinco xelins a mais.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira. Brasília: UnB, 1981, p. 29.

O excerto de Benjamin Franklin é presente na obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, de Max Weber. Com base nessa obra e em seus conhecimentos, a alternativa que apresenta, corretamente, a compreensão weberiana sobre o sentido da conduta do indivíduo na formação do capitalismo moderno ocidental é a:

- (A) tradicionalidade.
- (B) funcionalidade.
- (C) racionalidade.
- (D) utilitariedade.

## QUESTÃO

57

A partir dos anos que se seguiram a 1815, o fato de ser francês tornou-se um chamativo para o público no Brasil. No entanto, em anos anteriores, era outra nação europeia que exercia fascínio sobre o público urbano do Rio de Janeiro.

O país e o fato histórico relacionado que explica essa mudança de hábitos na vida cotidiana do Rio de Janeiro são:

- (A) Portugal, com a transferência da família real para o Brasil, em 1808.
- (B) Inglaterra, por suas tarifas alfandegárias preferenciais, na ocasião da abertura dos portos.
- (C) Espanha, pela influência positiva da rainha Carlota Joaquina.
- (D) Estados Unidos, por ser a primeira democracia republicana instalada na América.

QUESTÃO

**58**

| Ano  | Produção aurífera (kg) |
|------|------------------------|
| 1699 | 725                    |
| 1701 | 1785                   |
| 1704 | 9000                   |
| 1720 | 25000                  |
| 1725 | 20000                  |

LINHARES, Maria Yedda (Org.). História geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

O século XVIII foi marcado por inúmeras descobertas de ouro do Brasil, possibilitando um aumento da extração desse metal, como se observa na tabela apresentada. Essas descobertas provocam mudanças significativas na organização colonial, tais como:

- (A) a capitalização econômica açucareira, que se encontrava decadente.
- (B) a articulação econômica entre as diversas regiões da colônia no Centro-Sul.
- (C) o declínio da utilização de mão de obra escrava e a ampliação do trabalho assalariado nas minas.
- (D) o desestímulo às atividades agropastoris de baixo rendimento.

QUESTÃO

**59**

No meio de pestes terríveis, de repetidas guerras e de aflitivas lutas civis, numa Europa ocidental e central abalada por brutais reviravoltas da conjuntura econômica, a Igreja de Cristo parecia navegar à deriva para o abismo. Mas o século XVI viu-a recuperar-se e, ao mesmo tempo, quebrar-se e mostrar à luz do dia o escandaloso espetáculo de ódio entre os seus filhos.

DELUMEAU, J. A civilização do Renascimento. Lisboa: Estampa, 1984.

No contexto da expansão capitalista mercantil dos séculos XVI e XVII, uma das ideias centrais do iluminismo, de acordo com o texto, está associada diretamente à valorização da:

- (A) liberdade religiosa.
- (B) soberania econômica.
- (C) autonomia política.
- (D) razão científica.

QUESTÃO

**60**

Posse de escravos de acordo com a atividade produtiva da capitania da Paraíba do Sul (1785)

| Atividade produtiva    | Total de produtores (escravistas + outros) | Produtores (escravistas) | Percentual de produtores escravistas | Total de escravos | Número médio de escravos por propriedade |
|------------------------|--|--------------------------|--------------------------------------|-------------------|--|
| Donos de engenho       | 217  | 213                      | 98%                                  | 7352              | 35                                       |
| Lavradores de cana     | 429  | 357                      | 83%                                  | 2196              | 6  |
| Lavradores de mandioca | 486  | 281                      | 58%                                  | 1311              | 5  |
| Criadores de gado      | 69   | 29                       | 42%                                  | 203               | 7  |
| <b>TOTAL</b>           | <b>1201</b>                                | <b>880</b>               | <b>73%</b>                           | <b>11062</b>      | <b>13</b>                                |

Adaptado de: REIS, Manoel Martins do Couto. Descrição geográfica, política e cronológica do distrito de Campos do Goitacazes. Campos de Goitacazes, arquivo (particular) de Arthur Soffrati, 1785. (manuscrito).

O quadro apresentado permite compreender a utilização da mão de obra escrava na atividade agropecuária no Brasil colônia. Lendo-o atentamente, conclui-se que:

- (A) mais da metade dos criadores de gado da região usava escravos, mas em pouca quantidade comparada às outras atividades econômicas.
- (B) a região de Paraíba do Sul apresentava um baixo índice de trabalhadores escravos em relação ao total de mão de obra utilizada.
- (C) a atividade econômica da região estava centrada no plantio do café de exportação com utilização de trabalhadores escravos apenas em atividades especializadas.
- (D) a importância dos engenhos de cana-de-açúcar demonstrava-se na região de Paraíba do Sul pela maior utilização proporcional e total de escravos.

